

# ESTUDO COMPARATIVO IN VITRO DA INFLUÊNCIA DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 35% NA RESISTÊNCIA ADESIVA DE RESINAS COMPOSTAS PARA USO DIRETO

Ingrid Vieira de Araujo, Francisca Nara Pereira Martins, Raniel Fernandes Peixoto

A reação química que ocorre durante o clareamento dental gera radicais livres de oxigênio que pode comprometer a adesão ao inibir a polimerização de compósitos. Assim, o presente estudo avaliou o efeito do peróxido de hidrogênio 35% na resistência de união de resinas compostas para uso direto sobre diferentes substratos dentários (esmalte e dentina) ao longo do tempo (1, 7 e 14 dias). Para tanto, 12 dentes bovinos foram, inicialmente, submetidos a 2 sessões de clareamento. Na sequência, os dentes bovinos foram seccionados/lixados para obter superfícies planas de esmalte (n= 6, Grupo GE) e dentina (n= 6, Grupo GD). Restaurações de resina composta, com espessura de 3 mm, foram realizadas sobre os substratos dentários e, na sequência, o conjunto dente/restauração foi submetido a corte para obtenção de palitos com secção transversal de 3 x 3 mm. Ao final, 24 palitos por grupo foram obtidos e divididos aleatoriamente para análise após 1 (n=8), 7 (n=8) e 14 (n=8) dias após o clareamento. A resistência de união foi mensura (N) por meio de ensaio de tração nos diferentes tempos. A resistência de união no esmalte foi estatisticamente maior ( $p<0,05$ ) do que na dentina em T1 e T7 e semelhante ( $p>0,05$ ) em T14. Além disso, a análise intragrupo mostrou aumento considerável ( $p<0,05$ ) na resistência de união em T7 e T14, em ambos os grupos, quando comparados a T1. Assim, sugere-se que o clareamento pode interferir na resistência de união de restaurações diretas com resina composta, principalmente em dentina, embora, ao longo do tempo, a resistência de união tende a ser reestabelecida.

Palavras-chave: CLAREAMENTO DENTAL. PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO. RESINA COMPOSTA. ADESÃO DENTÁRIA.